



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Formação de Professores - CFP

**CURSO**

Licenciatura em Filosofia

**DOCENTE:** Daniel Rodrigues Ramos

**TITULAÇÃO:** Doutorado

**Em exercício na UFRB desde:** 16/02/2015

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CFP3220	ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA	68	0	68	2018.1

**EMENTA**

O homem e suas dimensões: racionalidade, eticidade, corporeidade, subjetividade, historicidade, trabalho, religiosidade, linguagem.

**OBJETIVOS**

**Geral:**

Compreender a essência do homem sob a perspectiva da historicidade, demonstrando que cada época da história corresponde reciprocamente a um projeto de ser e constituição do humano como tal, explicitando que a humanidade com suas dimensões, culturas, instituições sociais, religiosas e legais são fundamentalmente determinados a partir do sentido de ser pelo qual o homem compreende a si mesmo, realiza-se como indivíduo e ser comunitário e, assim, posiciona-se na realidade histórica.

**Específicos:**

- Apresentar, em linhas gerais, os grandes projetos de realização da essência humana da tradição filosófica, discutindo as imagens ou figuras históricas do ser humano;
- Discutir as dimensões do homem e as principais categorias antropológicas, porém, considerando-as humana a partir da condição humana de ser em situação;
- Indicar o conceito essencial de homem, superando a compreensão metafísica do conceito do homem como animal dotado de racionalidade, por meio da discussão fenomenológica da estruturação do mundo psíquico-espiritual e evidenciando a especificidade da natureza humana;
- Acenar para a necessidade de superação das doutrinas clássicas do homem, discutindo a ideia da ontologia da relação como tarefa fundamental da antropologia que visa ultrapassar tanto o individualismo como o coletivismo das antropologias modernas;

**METODOLOGIA**

O curso será desenvolvido, sobretudo, por meio de aulas expositivas e de interpretação de texto filosóficos originais, cujo objetivo é promover um exercício na arte da reflexão e debate filosóficos. Semanalmente, atividades individuais de leitura e interpretação serão requeridas, em vista de preparação prévia e regular para cada aula, bem como de contínuo aprofundamento e ampliação de conteúdos trabalhados em sala de aula. Para maior participação dos discentes, serão realizados também seminários temáticos, tendo como base textos selecionados previamente pelo professor, bem como se prevê exercícios de produção escrita e/ou a realização de exame escrito.

<sup>1</sup>T = Teórico P = Prático

## RECURSOS

- Textos selecionados das obras indicadas;
- Recursos tecnológicos de projeção;

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – Introdução: As imagens ou figuras históricas do ser humano e conceitos primordiais

- A ideia de homem e a necessidade atual de superação do antropomorfismo;
- Figuras históricas do ser humano (visão geral)
  - Imagens da época da substância : o homem grego; (o conceito de *noús e logos*); o conceito cristão de pessoa humana;
  - Imagem do pensamento sistemático (modernidade); subjetividade e o homem planetário;
- O ser humano como ser em situação: principais categorias antropológicas.
  - Interioridade, personalidade e abertura
  - Ver e entender;
  - Sentido e interpretação;
  - Situação e liberdade;
  - A situação corporal;

### UNIDADE II – A posição do homem nos cosmos: a problematização do homem como espírito (M. Scheler)

- A construção do mundo psíquico (as diferentes intencionalidades da vida animica: impulso afetivo, instinto animal, memória associativa, inteligência prática);
- A diferença essencial entre o homem e o animal (espírito como abertura de mundo);
- O ato de ideação como ato especificamente humano;

### UNIDADE III – Antropologia como ontologia da relação e ética do inter-humano (M. Buber)

- Perspectiva para a antropologia: ontologia da relação como tarefa primordial da superação das concepções modernas e contemporâneas de homem;
- Eu e tu como palavras-princípio, a ideia do "entre" como esfera fundamental de realização a natureza do homem;
- Elementos do inter-humano (o fenômeno do "entre" e da interrelação)

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será global, para qual será levada em conta tanto a frequência nas aulas, quanto o interesse e participação na discussão. Também são previstos exercícios avaliativos, em que será verificada a apreensão do conteúdo por meio da coerência e precisão da apresentação ou argumentação oral, assim como dos trabalhos de produção escrita. Desse modo, as notas bimestrais serão compostas pelos exercícios de produção escrita e oral, prevendo uma avaliação contínua e processual.

**Observação:** todos os trabalhos de produção escrita devem obedecer às regras de metodologia científica, conforme a ABNT ou regras particulares da UFRB. Não serão recebidos trabalhos após a data estipulada juntamente com os alunos no primeiro dia de aula ou ao longo do curso. Faltas serão abonadas somente com a apresentação de justa justificativa e comprovação, a saber, atestado de saúde ou certificado de participação em atividade acadêmica.

## REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARISTÓTELES. *Sobre a alma*. Lisboa: Universidade de Lisboa / Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2010. Disponível em <http://www.obrasdearistoteles.net/files/volumes/0000000031.pdf>

CASSIRER, Ernst. *Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GALANTINO, Nuzio. *Dizer homem hoje: novos caminhos da antropologia filosófica*. São Paulo: Paulus, 2003.

Complementar:

BUBER, Martin. *Eu e tu*. São Paulo: Centauro, 2004.

\_\_\_\_\_. *Elementos do Inter-humano*. In *Do diálogo e do dialógico*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

\_\_\_\_\_. *Il problema dell'uomo*. Genova-Milano: Marietti, 2004.

DESCARTES, René. *Tratado do homem*. In MARQUES, Jordino. *Descartes e sua concepção de homem*. São Paulo: Loyola, 1993. p. 139-219.

\_\_\_\_\_. *Discurso sobre o método*. Lisboa: Edições 70, 2008.

\_\_\_\_\_. *As paixões da alma*. In: *Descartes*. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p. 101- 245. (Coleção Os Pensadores)

HARR, Michel. *Heidegger e a essência do homem*. Lisboa: Piaget, 1990.

HEIDEGGER, Martin. *O tempo da imagem de mundo*. In *Caminhos da Floresta*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998. p. 96-138.

\_\_\_\_\_. *Carta sobre o humanismo*. In *Marcas do caminho*. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 326-76.

MARIAS, J. *Antropologia metafísica - A estrutura empírica da vida humana*. São Paulo: Duas Cidades: 1971.

MONDIN, Battista. *O homem, quem é ele?* Elementos de antropologia filosófica. São Paulo: Paulus, 2012.

ROMBACH, Heinrich. *El hombre humanizado*. Antropología estructural. Barcelona: Herder, 2004.

SARTRE, Jean-Paul. *Existencialismo é humanismo*. Petrópolis: Vozes, 1996.

SCHELER, Max. *A posição do homem no cosmos*. São Paulo: Forense Universitária, 2003.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:



Coordenação do Colegiado do Curso

Docente